

DIRECTORIA
DA
FACULDADE DE MEDICINA
E
CIRURGIA
DE S. PAULO

Saõ Paulo 26 de julho de 1922.

Sr. Dr.
Sr. Dr.

Sr. Adolpho Gordo

Saõ Paulo, meus senhores,

Pelo desulper-me o tempo que
lhe vou tomar. Trata-se, no
entanto, da horta de Saõ Paulo,
e como sei a amizade que o
prezida ao Sr. Arnaldo, confio
na sua bondade pela fundação
de um jardim de morte.

Tambem pelas jornas que
a commissão de instrucção
publica do Senado deva fazer

Favorel ao projecto do reconhecimento
 dos Diplomas da Faculdade, tendo
 o telegramma de hoje noticiado
 que o projecto entrara em ordem
 de dia sendo encerrado a discussões.

O telegramma em questão diz:

"Propozicão da Camara reconhecendo
 de character official os diplomas conferidos
 pela Faculdade de Medicina e Cirurgia
 de Haule, de de se submetta as condições
 estabelecidas (sem parecer favoravel da
 Comissão de Instrucção publica)"

Telegrammas saber qual são estas
 condições estabelecidas ?

Se o Governo Federal reconhecer
 para e simplesmente os Diplomas
 da Faculdade, reconhecimento idêntico
 ao da Escola Polytechnica de Haule,

3/ não ficamos sob a fiscalização
do Conselho Superior de Estudos,
Conselho que o Sr. Arnaldo sempre
quis evitar, a todo o custo,
por ficarmos sob tutela Ferreira
e tentamos de manter o novo programa
de estudos moldado um dos
brosos matriculados, sem autonomia
ou liberdade para reformas
propostas, mais consentaneas
com o ensino moderno da Medicina.

Temos medo, mesmo que o
reconhecimento seja aprovado pelo
Senado que o Ministério o veto
ou que se por a Faculdade
sob a fiscalização do Conselho.

suplemento

To' poderíamos aceitar tal finalização,
se o Conselho nos desse inteira
liberdade de organizar o novo
curso, a modo de que
autonomia fosse agora.

Se nos fosse negada tal
liberdade, melhor seria ficar
com o estomus, não reunidos,
pois não amovados a
regulamentos e programas, até
até' agora não se mostraram

efficientes. Pense-me a liberdade
e proujeção, mas são somente para pob. o
a par da nossa situação, espero que
o Sr. Adolpho tenha já pela nossa ajuda
o que foi se o Sr. Amalho e tirese vivo,
por se estomus em seu directoria e' so'
bem continuar, si bem que não impedito

DIRECTORIA
DA
FACULDADE DE MEDICINA
E
CIRURGIA
DE S. PAULO

de de 191

a obra de quem sou eu
e' tão cara e de cuja
memoria e exemplar vivo.

Com todo o respeito e consideração
o seu muito obrigado
e devotado.

Celso Baccaro